

DOBRADA TEVE BOSSA NOVA COM FLÁVIO E CRISTIANE NO DOMINGO

🕒 18/03/2018



Músicos homenagearam um dos gêneros mais conhecidos da música popular brasileira

Osni Dias

O fim de tarde ensolarado trouxe uma grata surpresa a quem esteve presente, no domingo, na 3ª Dobrada Cultural, evento promovido pela Secretaria de Cultura e Eventos de Atibaia. Flávio Rodrigues e Cristiane Barbosa apresentaram um espetáculo dedicado ao aniversário da bossa nova, com canções autorais e referências da nossa música popular.

A história de Flávio e Cristiane é marcada pela música. Ela, aluna de Teoria Musical, ele professor. Cristiane revela que ficaram amigos e, durante os ensaios para uma apresentação da música **“Eu não existo sem você”**, de Antonio Carlos Jobim, houve um certo encantamento e ambos, a partir daí, começaram um relação que terminou em casamento, concretizado em 2017.

Tendo como cenário a Pedra Grande, de onde se podiam observar, ao fundo, asas deltas coloridas sobrevoando o céu, além de sorrisos de crianças que corriam pelo espaço, o casal trouxe para a praça de eventos uma homenagem àqueles que foram os grandes mestres de um dos gêneros mais conhecidos da música popular brasileira e que revelou grandes nomes como Vinícius de Moraes, Tom Jobim e João Gilberto. A proposta foi trazer músicas autorais ao lado de outras que fazem referência às influências de Flávio, como Chico Buarque de Holanda, Caetano Veloso, Tom Jobim, Gilberto Gil, entre outros, em um resgate cultural (por meio de músicas carregadas de simbolismos) amalgamado a suas composições.

“Quando descobri, por meio de uma pesquisa, que seriam os 60 anos da Bossa Nova, achei perfeito. É um estilo que influenciou muito minha carreira, comecei a tocar lendo os *songbooks* do **Chediak** (Almir Chediak, **pesquisador** brasileiro). Foi como uma obrigação fazer uma homenagem”, afirmou Rodrigues.



Praça cheia, com crianças, jovens e adultos: música e natureza ao cair da tarde

A produção de “60 Anos da Bossa Nova” vem na esteira do show que apresentaram, até o ano passado, intitulado “Aos mestres com carinho”, em que se destacavam grandes clássicos do movimento musical reconhecidos pelo marido, Flávio Rodrigues. Nesse novo formato, para costurar a apresentação, foi criada uma trilha, daquela época, alinhavada a canções autorais e melodias com a sonoridade inspirada nos mestres de ambos. Um trabalho de dois anos, iniciado em 2016 e que levou mais de um ano de ensaios e ajustes no preparo do repertório.

Canções como Itapoã (Vinicius de Moraes), Mas que Nada (Jorge Ben Jor), Água de Beber (Tom Jobim), Chega de Saudade (Vinicius e Tom), Desafinado (Tom Jobim), Influência do Jazz (Carlos Lyra) fizeram parte do leque de composições escolhidas pela dupla. A cada bloco, Flávio conta ao público a escolha das canções: “a bossa nova mexeu com os costumes da época e recebeu críticas de quem não aceitava o novo”, referindo-se a Lyra. Carlos Lyra questionava tendências observadas em sambas da época e considerava a bossa nova apenas uma forma musical moderninha de repetir as mesmas coisas românticas de sempre. “Para dizer que te amo”, composição própria, faz referências a essa constelação de talentos, trazendo versos como “...já perdi o tom dessa bossa, que já não é mais nossa...”

Retrato em Branco e Preto foi um dos pontos altos da apresentação, com letra de Chico Buarque e Vinicius de Moraes para a música de Tom Jobim. Diz a canção: “Eu trago o peito tão marcado/De lembranças do passado/E você sabe a razão/Vou colecionar mais um soneto/Outro retrato em branco e preto/A maltratar meu coração”. Cristiane interpretou com muito vigor, lembrando a força com que cantava **Elis**. “A gente se emociona muito quando canta essa canção”, disse Flávio.



Ponto alto da apresentação: Cristiane solta a voz para lembrar a estrela Elis Regina

Cristiane falou sobre a primeira apresentação do novo trabalho, na Dobrada Cultural. “Senti uma energia muito boa, sempre me arrepio quando ouço os artistas cantando. Hoje eu estava cantando e me arrepiava, tinha gente chegando de todos os lugares para onde eu olhava, todo mundo no clima”, contou emocionada a cantora Cristiane Barbosa. Flávio conta que a sensação não foi diferente. “Fiquei muito feliz em ver o pessoal na praça. A rua é muito democrática, começamos o show com pouca gente e terminamos com muito mais no final da apresentação”. E prossegue: “ver pessoas cantando a nossa música não tem preço, são anos de trabalho, batalhando. Ter uma recepção positiva é gratificante. É a coroação do nosso trabalho”, concluiu.

A atração faz parte da programação da 3ª Dobrada Cultural da Prefeitura, que continua até o dia 22 de abril.

Confira a programação no site atibaia.sp.gov.br e não perca os eventos dessa semana. Participe.